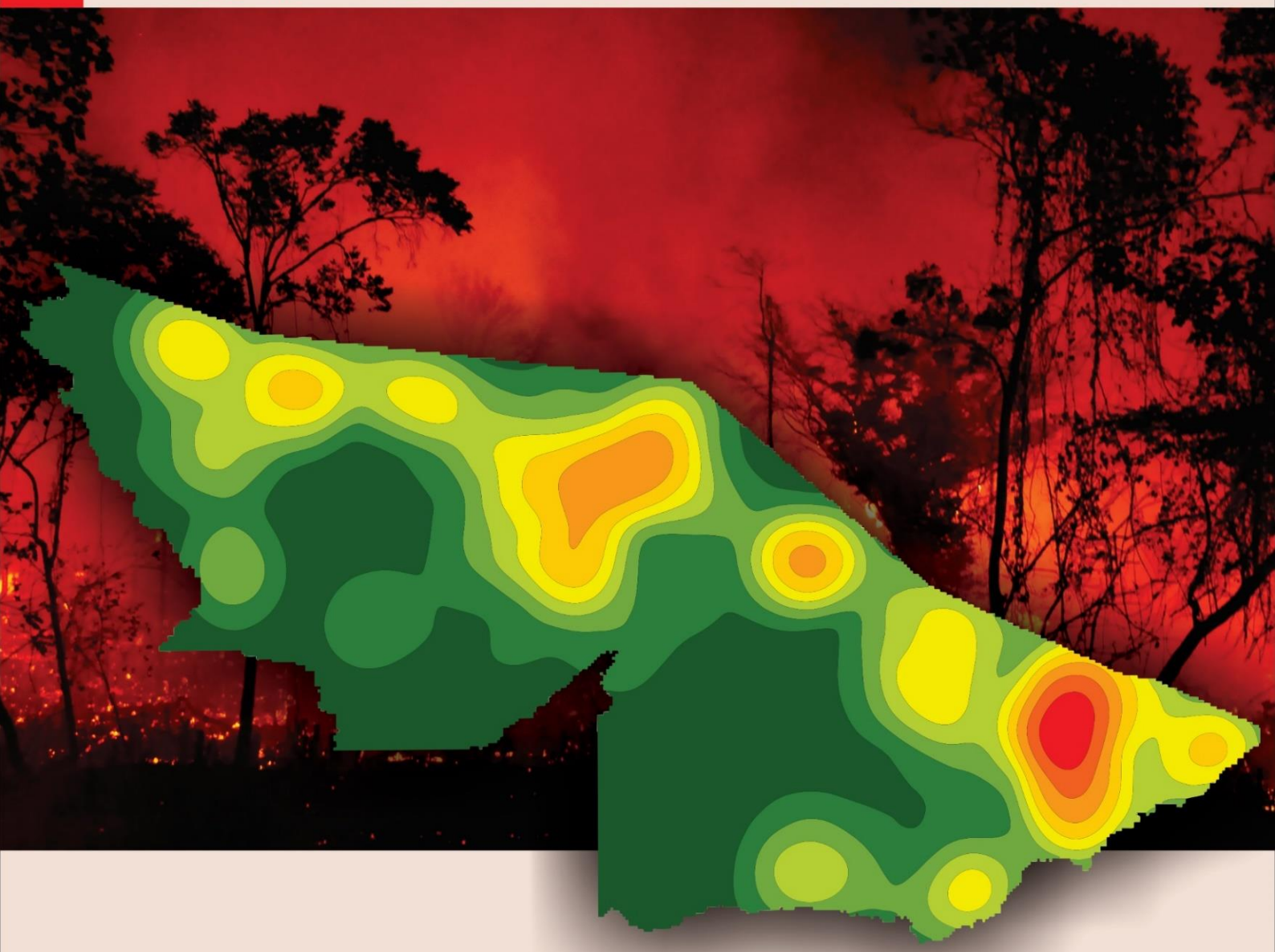
BOLETIM DIÁRIO

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA

RELATÓRIO DE QUEIMADAS ESTADO DO ACRE



UNIDADE DE SITUAÇÃO
MONITORAMENTO DE EVENTOS HIDROMETEOROLÓGICOS

IMC
Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais

Novo Acre
Governo parceiro, povo empreendedor.

UNIDADE DE SITUAÇÃO
MONITORAMENTO DE EVENTOS HIDROMETEOROLÓGICOS

BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO

Número 102 | 27 Outubro 2016

ÍNDICE

1. Situação Hidrometeorológica
2. Monitoramento de Focos de Calor
   2.1 Risco de Fogo
3. Qualidade do Ar
4. Glossário

Este boletim contém o resumo diário do monitoramento do estado do Acre a partir das seguintes linhas de ação: situação hidrometeorológica do período, segundo dados do Cemaden; monitoramento de focos de calor por satélite, monitoramento e previsão de risco de fogo e qualidade do ar, segundo dados do CPTEC.

Coordenação

Vera Lúcia Reis

Elaboração

Saint Clair Marinho de Mello

Ylza Marluce Silva de Lima

Diana de Souza Bezerra

Colaboradores

Alan dos Santos Pimentel

Tatiane Mendonça de Lima

Realização

SEMA e IMC

Apoio

FUNTAC

Instituições Parceiras

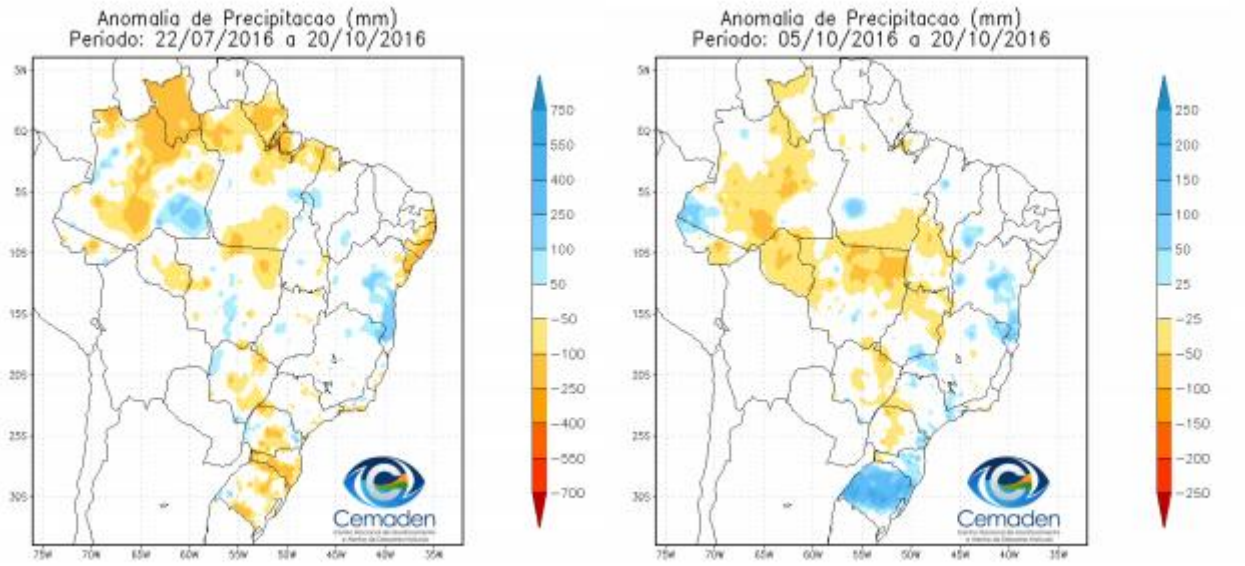
ANA, INPE, CEMADEN, CBMAC, UFAC, CPTEC, SIPAM

Rua das Acácias, 279 – Distrito Industrial
69.920-175 | Rio Branco – AC
cegdra@gmail.com | 68 3213-3156

1. Situação Hidrometeorológica

A precipitação registrada nos últimos 90 dias mostra condições próximas a normal em grande parte do estado e um quadro de déficit hídrico, com anomalias negativas em pequena parte do estado. De maneira geral, Amazônia vem enfrentando uma situação de seca configurada pelo intenso episódio de El Niño que ocorreu durante a última estação chuvosa. No Acre o déficit de precipitação vem se acumulando desde meados de março/2016 (Fig. 2). Em relação às chuvas, a ocorrência de episódios de precipitação na primeira quinzena de outubro está amenizando o quadro deficitário. Entretanto, aparentemente, isto ainda não causa reflexos importantes nos recursos hídricos, onde os indicadores continuam mostrando níveis baixos (Cemadem,2016)[1].

Figura 1 e 2. Anomalia de precipitação média nos últimos 90 dias e a Anomalia de precipitação média nos últimos 15 dias. Atualizada em: 20-Outubro-2016



Fonte: Cemaden, 2016

O trimestre mais seco, de acordo com informações da estação pluviométrica em Rio Branco, do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) é o compreendido entre os meses de Junho e Agosto. O trimestre Outubro-Novembro-Dezembro (OND) marca a transição para a estação chuvosa. Neste período é comum (P > 90%) acumular totais pluviométricos da ordem de 800 mm o que permite prever uma melhoria do quadro hidrológico.

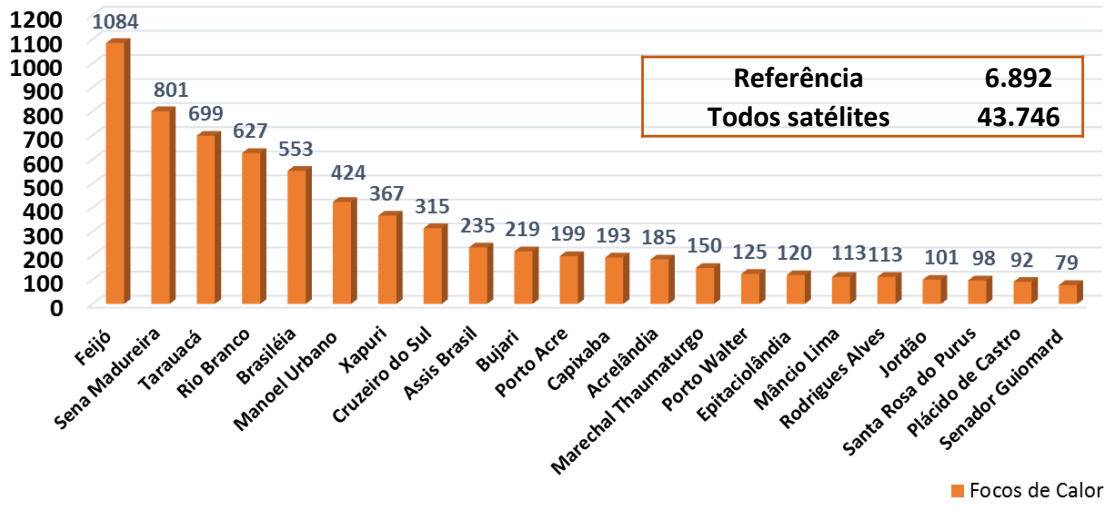
[1]Fonte: Cemaden, 2016. Panorama Hídrico no estado do Acre: diagnóstico, perspectivas e impactos potenciais relacionados à situação de seca, 24 de outubro de 2016, São José dos Campos. www.cemaden.gov.br

2. Monitoramento de Focos

O presente relatório tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas e aos incêndios florestais no Estado do Acre, usando o Satélite de Referência AQUA MT–INPE, das ***00:00*** horas do dia ***26 de Outubro*** até as ***10:00 do dia 27de Outubro de 2016***.

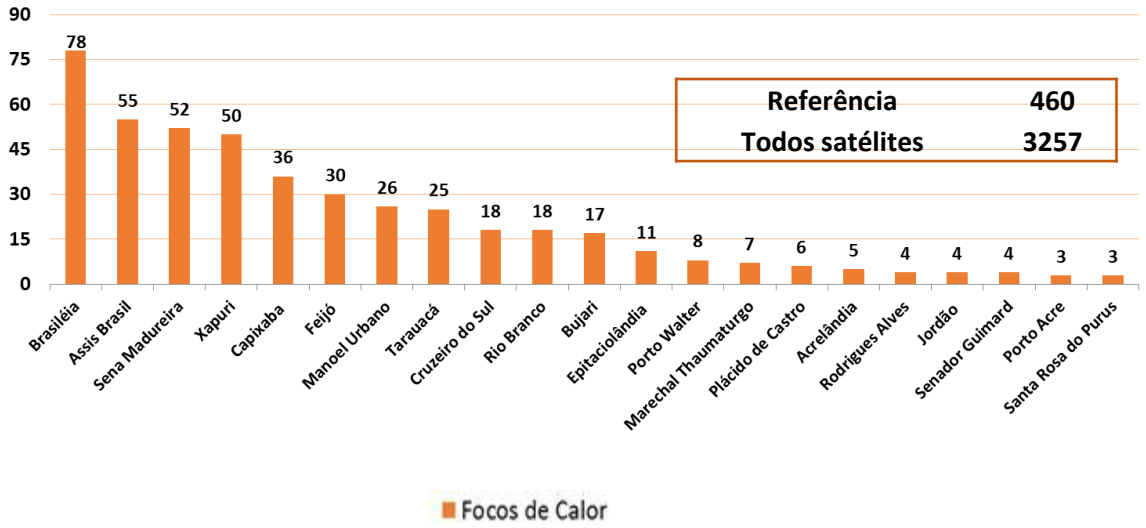
Os focos de calor acumulados no período de 01.01.2016 a 27.10.2016 corresponde a 6.892 no Estado do Acre (Figura 3).

Figura 3 – Distribuição dos focos de calor acumulados em 2016 no Estado



O acumulado mensal registrado corresponde a 460 focos de calor, no período de 01.10.2016 a 27.10.2016, no Estado do Acre pelo Satélite de Referência – INPE (Figura 4).

Figura 4 – Distribuição dos focos de calor acumulados no mês de 01.10.2016 a 27.10.2016



No período de 26.10.2016 a 27.10.2016 o acumulado registrado é de 38 focos de calor no Estado do Acre por todos os *Satélite* - INPE, cujos municípios com maior registro de focos de calor são: Rio Branco com 11 focos e Cruzeiro do Sul com 07 focos (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos focos de calor acumulados em 24 Horas.

Municípios	**Focos de Calor**
Rio Branco	11
Cruzeiro do Sul	7
Senador Guiomard	5
Porto Walter	3
Acrelândia	3
Mâncio Lima	3
Marechal Thaumaturgo	2
Porto Acre	1
Rodrigues Alves	1
Plácido de Castro	1
Capixaba	1
Todos Satélites	***38***

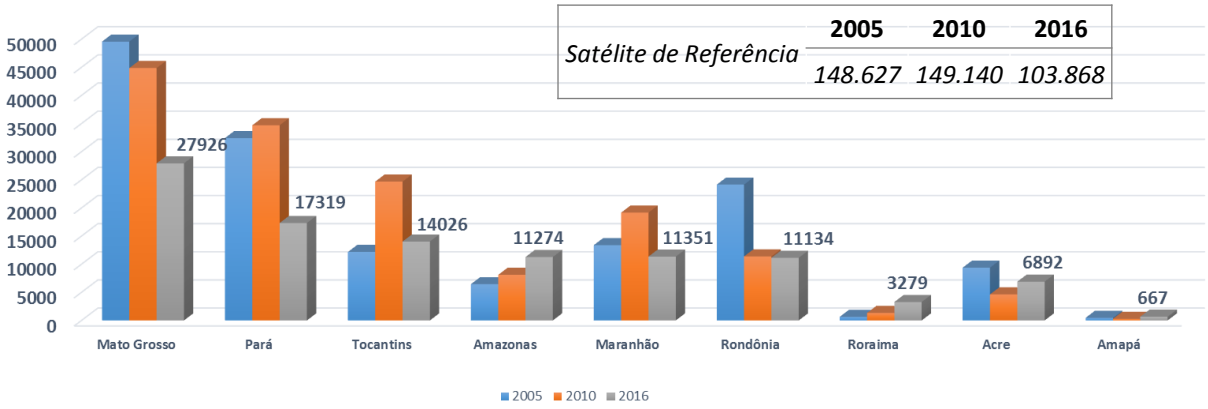
No período de 26.10.2016 a 27.10.2016 o acumulado registrado é de 09 focos de calor, nas Unidades de Conservação Federal: (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos focos de calor nas Unidades de Conservação

Unidades de Conservação	
	Focos de Calor
Buffer externo Resex Riozinho da Liberdade (Federal)	2
Buffer externo Resex Chico Mendes (Federal)	2
Buffer externo Parna da Serra do Divisor (Federal)	2
Buffer interno Parna da Serra do Divisor (Federal)	1
Resex do Alto Juruá (Federal)	1
Buffer interno Resex do Alto Juruá (Federal)	1
Todos Satélites	***9***

Os focos de calor nos estados da Amazônia Legal para o período 01.01 a 27.10 para os anos de 2005, 2010 e 2016 estão indicados a seguir. Observa-se que o ano de 2016 tem acumulados de **103.868** focos de calor registrados pelo Satélite de Referência AQUA MT-INPE (Figura 5).

Figura 5 – Acumulado de focos de calor nos Estados da Amazônia Legal.



A distribuição espacial dos focos de calor acumulados no estado do Acre, no período de 01.01 a 27/10/2016, pode ser observada na (Figura 6) a seguir.

Figura 6 – Distribuição dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 27.10.2016

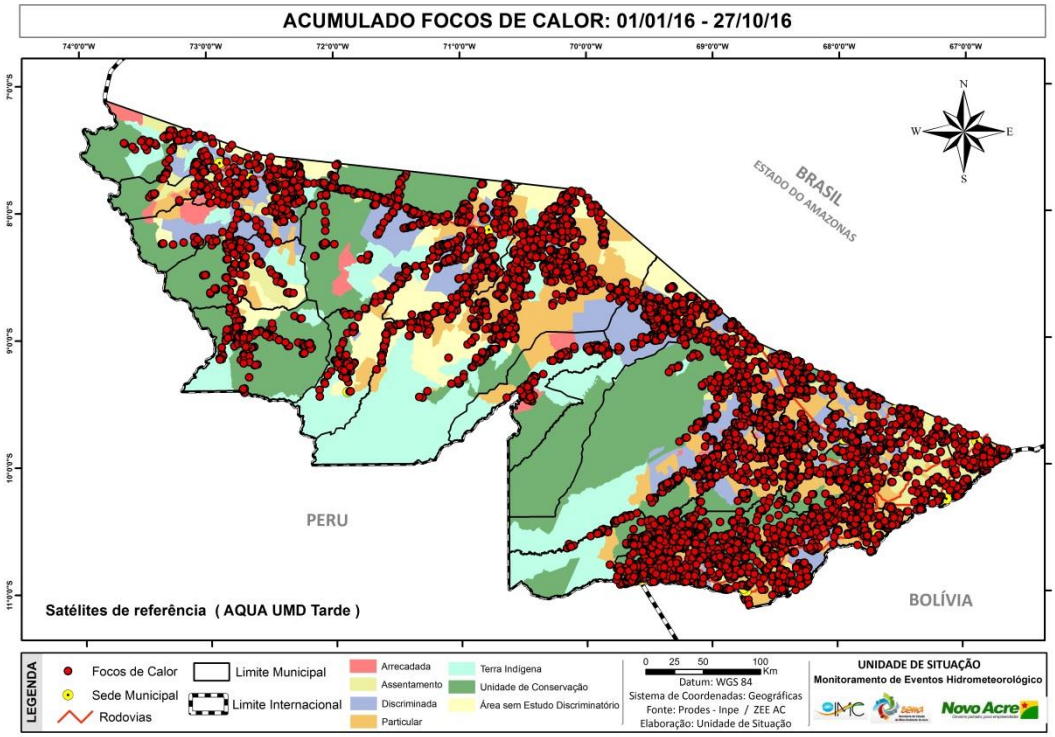


Figura 7 – Densidade dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 27.10.2016

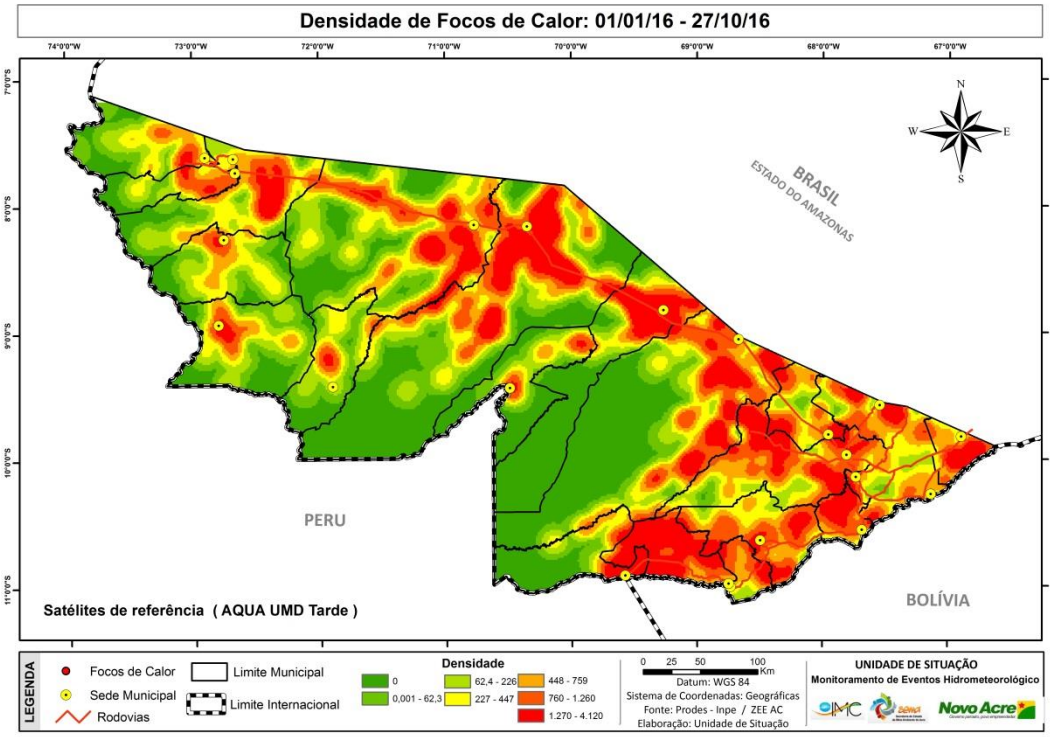
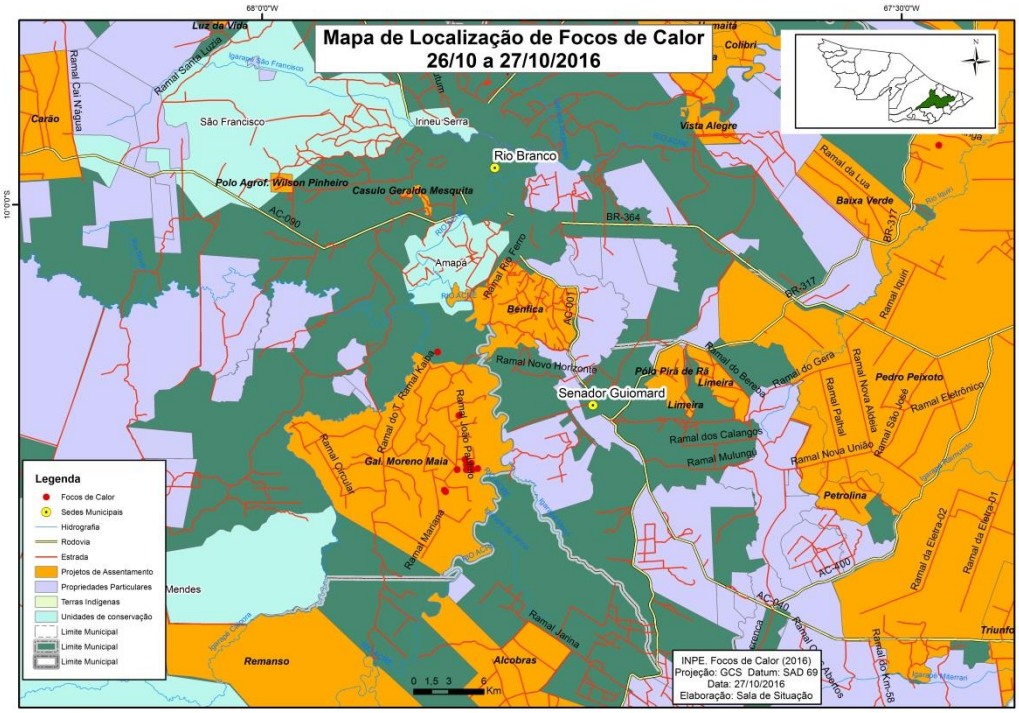


Figura 8 – Distribuição dos focos de calor no município de Rio Branco

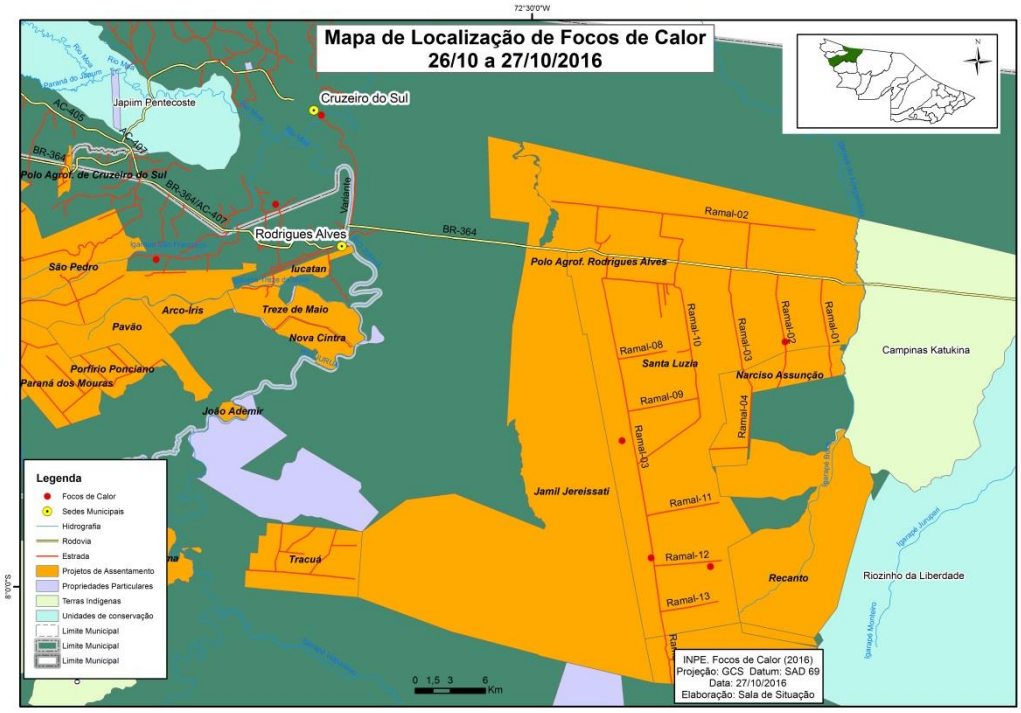


Todos Satélites

No município de Rio Branco foram observados focos de calor nas seguintes localidades:

- Projeto de Assentamento, PA Gal. Moreno Maia com 10 focos;
- Área de terra próxima a projeto de assentamento com 01foco (Figura 08).

Figura 9 – Distribuição dos focos de calor no município de Cruzeiro do Sul



Todos Satélites

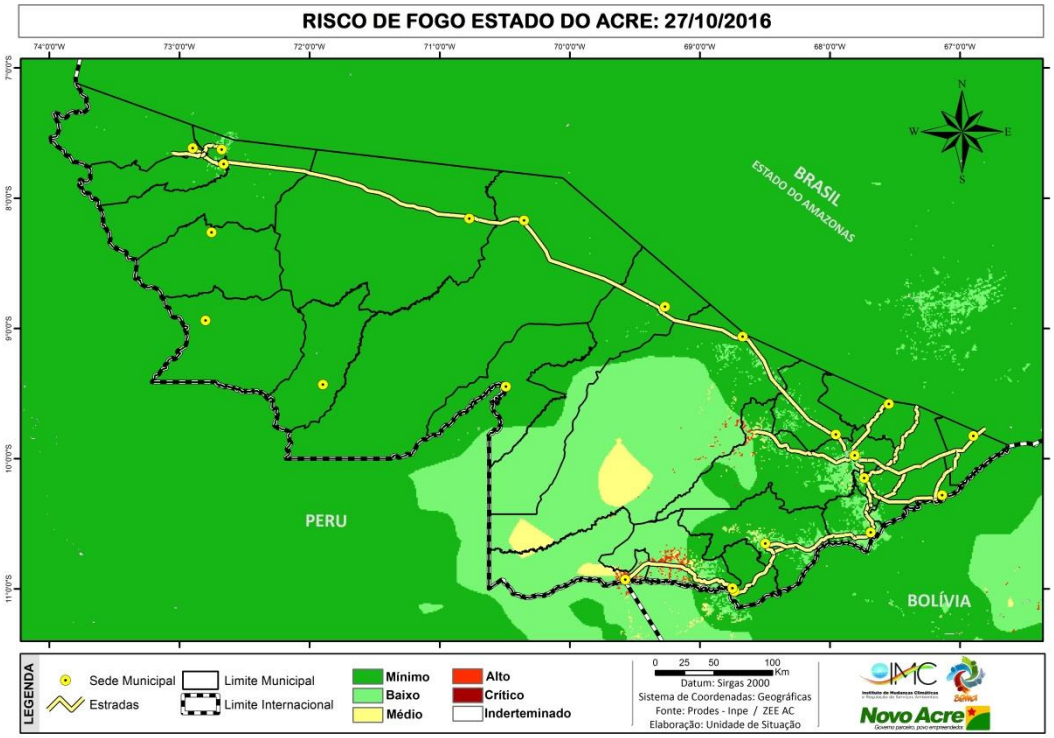
No município de Cruzeiro do Sul foram observados focos de calor nas seguintes localidades:(Figura 9)

- Projeto de Assentamento, PAD Santa Luzia com 04 focos;
- Área de terra as margens do Rio Juruá com 01 foco, do Igarapé São Francisco com 01 foco, de estradas com 01 foco.

2.1 Risco de Fogo

O Risco de Fogo foi gerado em 26/10/2016 com dados dos últimos 120 dias e prognósticos pelos Modelos Regional ETA 15 km e Global T213 63 km (América Central, Caribe e México) do CPTEC com inicialização em 26/10/2016 - 00 ou 12 UTC (Figura 10)[2].

Figura 10– Risco de Fogo para estado do Acre em 27.10.2016/INPE-Proarco



O mapa acima indica risco de fogo de mínimo e baixo em todo estado do Acre, exceto nas Regionais do Baixo e Alto Acre que apresentam pontos isolados de médio a alto risco.

[2]Fonte: www.cptec.inpe.br

3. Qualidade do Ar

A concentração de material particulado para o dia ***27.10.2016*** até ***9h00*** apresenta valores variando de 10 a 25 (µg/m³), indicando condições de *boa* qualidade do ar em todo Estado (Figura 11). Para a Organização Mundial de Saúde – OMS o limite é de 25 µg/m³ para partículas de até 2,5 µm.

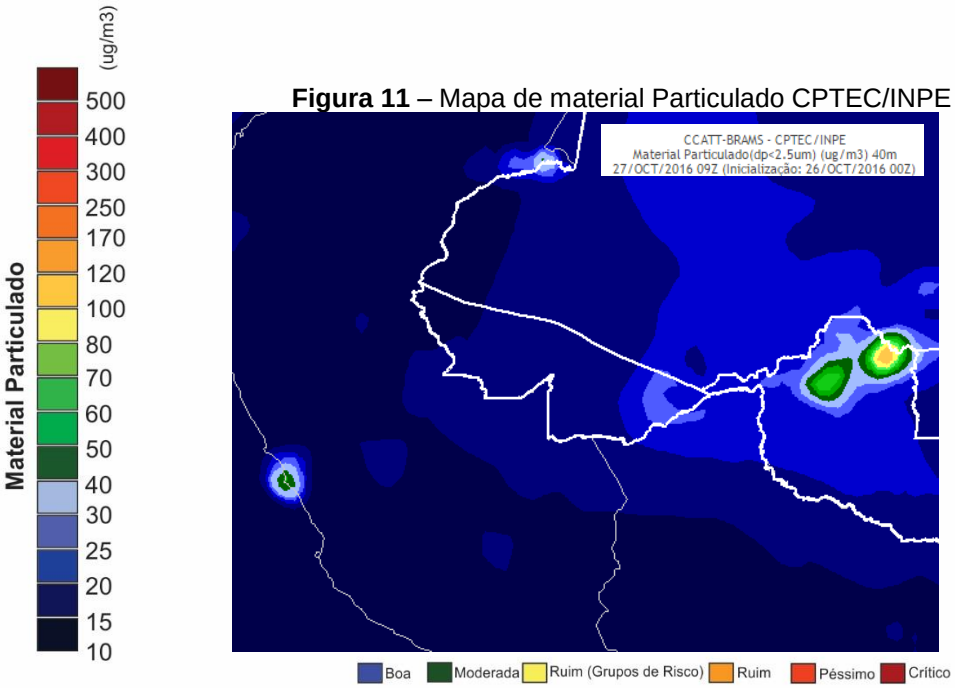


Figura 11 – Mapa de material Particulado CPTEC/INPE

4. Glossário

SIGLAS INSTITUCIONAIS

SEMA – Secretária de Estado de Meio Ambiente do Acre
IMC – Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais
FUNTAC – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
CEMADEN – Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais
CBMAC – Corpo de Bombeiros Militar do Acre
UFAC – Universidade Federal do Acre
CPTEC – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos
SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia
INMET – Instituto Nacional de Meteorologia
NASA - National Aeronautics and Space Administration-EUA

SIGLAS TÉCNICAS

Satélite de Referência – AQUA do Programa EOS (Earth Observing System) com sensor MODIS (http://www.dgi.inpe.br/CDSR/modis.html)
Mapa Kernel – Método estatístico de estimação de curvas de densidades
RF – Risco de fogo
EOSDIS - Earth Observing System Data and Information System
Worldview – Base de Dados da Nasa (https://earthdata.nasa.gov/worldview)
µg/m³ – Micrograma por metro cúbico
µm - Micrometro